

CONCURSO LEITEIRO DE SÓLIDOS DA RAÇA JERSEY NA FENASUL 2014

Mateus S. Martins¹; Marcio G. Spallone²; Maira B. Zanel³; Maira Edi R. Ribeiro³;
Alcio A. Azambuja⁴; Carlos G. Rheingantz⁵

¹Acadêmico Zootecnia, UFPel, bolsista Embrapa. E-mail: mateussanmartins@hotmail.com

²Acadêmico Zootecnia, UFPel.

³Pesquisadoras Embrapa Clima Temperado. E-mail: maira.zanel@embrapa.br

⁴Analista Embrapa Clima Temperado.

⁵ Membro da Associação de Criadores de Gado Jersey do RS

O sistema de produção de leite possui grande importância dentro do setor primário por permitir uma renda mensal ao produtor. Nesse contexto, a Raça Jersey possui elevado desempenho, pois produz um leite de elevada qualidade composicional. O objetivo deste trabalho foi mensurar a produção de sólidos dos animais participantes do concurso leiteiro da Raça Jersey e promover o controle leiteiro. O estudo foi realizado durante o concurso leiteiro da Raça Jersey na Fenasul 2014, em Esteio, RS. Participaram do concurso 4 vacas da categoria acima de 36 meses. Os animais foram ordenhados 3 vezes/dia, às 06:00, 14:00 e 22:00 horas, com ordenhadeira tipo balde ao pé. A produção de leite foi registrada a cada ordenha. Após, o leite foi homogeneizado e foram coletadas amostras de leite individual de cada ordenha, com uma concha de cabo longo. As amostras foram conservadas sob refrigeração. Ao final do dia, as três amostras individuais foram misturadas, sendo constituída uma amostra/animal/dia que foi acondicionada em um frasco contendo bronopol, refrigeradas e encaminhadas para o laboratório de Qualidade do Leite da Embrapa Clima Temperado - LABLEITE, para avaliação da composição química por radiação infravermelha, de forma similar ao utilizado no controle leiteiro mensal dos rebanhos. O resultando da produção total de sólidos/dia do concurso foi calculado pela produção de leite x teor de sólidos totais. A vaca que apresentar a maior produção de sólidos é considerada a campeã leiteira de sólidos. A produção de leite diária dos animais foi em média 36,38 Kg, e os teores dos componentes sólidos médios foram: gordura = 3,97%; proteína bruta = 3,31%, lactose = 4,61% e de sólidos totais = 12,81%, resultando na produção média de 4,66 kg de sólidos/dia. A campeã leiteira de sólidos produziu 42,8 Kg de leite, com teor de sólidos de 12,36%, resultando na produção de 5,29 Kg de sólidos/dia. Esses resultados demonstram o potencial de sólidos que os animais da Raça Jersey podem produzir. A avaliação da qualidade do leite dos animais de elevado padrão genético, ou mesmo de animais do rebanho geral das unidades de produção, fornece subsídios para os produtores como: histórico individual, eficiência de utilização dos nutrientes e da saúde do animal. Esses subsídios podem auxiliar na tomada de decisões de manejo permitindo um melhor desempenho, redução de custos e uma seleção genética do rebanho baseada em dados reais; de forma a produzir um leite de melhor qualidade e melhor remuneração, tendo em vista os sistemas de pagamento por qualidade que as indústrias estão desenvolvendo.

Agradecimento: A Associação de Criadores de Gado Jersey do RS e aos criadores pelo apoio à realização deste trabalho.